

RESGATANDO O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE BAURU: OS BANGALÔS DO INÍCIO DO SÉCULO XX (APOIO UNIP)

Aluna: Karla Di Giacomo Dias Oliveira dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Artemis Rodrigues Fontana

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Bauru

O objetivo deste trabalho é estudar e revelar os exemplares significativos da forma de morar na evolução arquitetônica da cidade de Bauru, identificados pelos “bangalôs” edificadas no momento de transição da arquitetura marcada no início do século XX. Assim, serão estudadas as diferentes tendências arquitetônicas apontadas no percurso de possíveis caminhos para esta forma de morar: o ecletismo, o *art déco* e o estilo missões. Bauru, destacada dentre muitas cidades fundadas no século XIX no interior paulista, manifesta-se como cidade de passagem, de forasteiros, sem muito tradicionalismo e raízes. Deste modo, a cidade não apresentava os típicos palacetes do café do início do século XX, e sim manifestações arquitetônicas que foram utilizadas principalmente para mostrar progresso e estabilidade econômica, numa cidade que se desenvolveu em função da ferrovia. Estes estilos incorporam à sua maneira os debates teóricos e os avanços tecnológicos da época com certa dose de autodidatismo, adotando uma atitude pragmática, manifestações imbuídas de um espírito modernizador da época e inseridas na transformação da cidade. Esta diversidade de linguagens expressa pelos bangalôs resgata parte de um repertório arquitetônico ainda sobrevivente no cenário de Bauru e revela edificações que reafirmam sua história urbana por meio das diferentes linguagens da forma de morar. Ao estabelecer um juízo sobre estes exemplares, pretende-se revelar parte de uma produção histórica voltada para a moradia e apresentar o estado de preservação e conservação deste significativo patrimônio construído.